

CON VOCACÃO

EDIÇÃO 17 • SETEMBRO

Voluntárias
de Dom Bosco



Voluntárias de Dom Bosco

De pequena
semente a uma
árvore frondosa

p.03

Conhecendo mais
um grupo da
Família Salesiana

p.05

Depoimento

p.10

A Família Salesiana é, felizmente, uma família bem numerosa. Podemos comparar a uma árvore frondosa com muitos ramos, no qual o tronco é o carisma de Dom Bosco. Esta grande árvore faz uma enorme sombra, da onde cobre cerca de 134 países, onde o espírito de São João Bosco leva aos jovens e suas famílias a mensagem do amor de Deus e do auxílio materno da Virgem Auxiliadora.

Um dos ramos desta grande árvore salesiana é o Instituto das Voluntárias de Dom Bosco (VDB), fundado em 20 de maio de 1917. O Beato Filipe Rinaldi, terceiro sucessor de São João Bosco, foi o fundador deste Instituto que hoje já conta com mais de mil membros espalhados pelos cinco continentes.

Nesta edição do Convocação, trazemos até você, mais este grupo da Família Salesiana, para que possa conhecer e se aprofundar no carisma e ver como as maravilhas de Deus, por meio do carisma de Dom Bosco, chega a várias pessoas.

Aqui fica um pequeno relato do que são e do que fazem como homenagem de reconhecimento pelo excelente trabalho que desenvolvem na Igreja de Jesus, em especial em nossa Inspetoria Salesiana, por serem testemunhas do imenso amor de Deus neste mundo.

Parabéns, Voluntárias de Dom Bosco, por terem acolhido o chamamento que leva a comunicar, na humildade e na entrega generosa, a infinita misericórdia de Deus.

P. Sergio Ramos de Souza, SDB

Delegado Inspeitoral para a Pastoral Juvenil Salesiana



CONVOCAÇÃO edição nº 18, ano 2, nº 9,
é um Informativo Vocacional da Inspetoria
Salesiana São Pio X - Porto Alegre / RS

Expediente

Inspetor Salesiano

P. Gilson Marcos da Silva, SDB

Vice-Inspetor Salesiano

P. Ademir Ricardo Cwendrych, SDB

Delegado Inspeitoral para a Pastoral Juvenil Salesiana

P. Sergio Ramos de Souza, SDB

Referenciais estaduais para a PJS

PR: P. Adriano Aureo Toillier, SDB

SC: P. Jeferson Junio Moreira, SDB

RS: P. Edvaldo Nogueira da Silva, SDB

Delegado Inspeitoral para a Comunicação Social

P. Edvaldo Nogueira da Silva, SDB

Editor Técnico

Pedro Henrique Luvizotto (MTB 83.667/SP)

Diagramação, Projeto Gráfico e Capa

Ademilson Gonçalves

De pequenaseamente a uma **árvore** **frondosa**

Ao longo de dezenas de anos, Dom Bosco viveu, trabalhou e se sacrificou pela juventude. Para ampliar sua ação pessoal, criou a Sociedade de São Francisco de Sales, organização inicial de um vasto movimento de pessoas e grupos comprometidos com o mesmo ideal, os mesmos valores.

Assim nasceu a Família Salesiana, que continua hoje, em mais de uma centena de países de cinco continentes, a enfrentar as antigas e as novas formas de pobreza e exclusão que afetam particularmente a juventude, como:



- ♦ os bolsões de miséria no interior, alimentando e agravando a urbanização desordenada, onde proliferam os processos de degradação pessoal e social, o desemprego e todos os males que o acompanham;
- ♦ a desestruturação das famílias, levando ao abandono e sofrimento de crianças, adolescentes e jovens;
- ♦ o fracasso do poder público em corrigir as falhas e coibir os crimes, de modo especial os cometidos contra a criança e o adolescente;
- ♦ a incompetência da escola no desempenho de seu papel no preparo para a vida adulta e a inserção no mundo do trabalho, particularmente na prevenção contra as drogas de todos os tipos, a violência, os abusos...

A lista, infelizmente, é bem maior que a amostragem.

Nesse contexto, e adequando-se às diferentes realidades culturais, a família espiritual de Dom Bosco, dedicada à concretização de seus ideais e fiel ao sistema pedagógico do Fundador, oferece uma grande variedade de estruturas acolhedoras, com serviços essenciais ao atendimento da juventude, particularmente dos jovens mais necessitados e em situação de risco.

Trata-se de um conjunto de instituições e movimentos católicos que se propõem a seguir a espiritualidade e o exemplo de Dom Bosco, trabalhando em diferentes meios e com diferentes carismas, na missão apostólica por ele iniciada e transmitida a seus seguidores. Atualmente, são trinta e dois grupos reconhecidos oficialmente como membros da Família e quase outros tantos que desejam obter o reconhecimento de pertença.

Antonio Pacheco de Paula

“Salesianidade: manual do colaborador salesiano”



Instituto Secular Voluntárias de Dom Bosco

Nesta edição apresentamos um grupo da Família Salesiana muito significativo na nossa sociedade, as **Voluntárias de Dom Bosco (VDB)**.

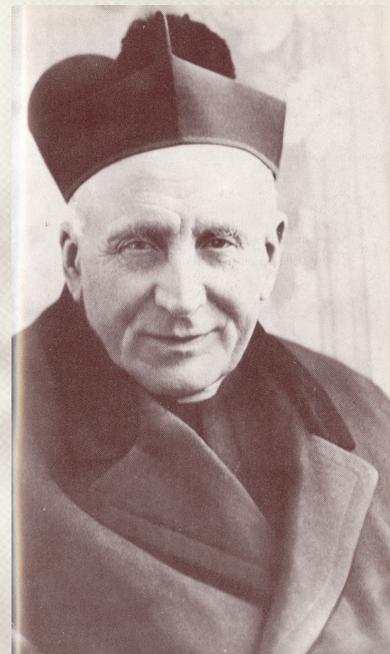
As informações e textos são retirados da nova edição do livro da congregação sobre os grupos que fazem parte da grande “Família Salesiana de Dom Bosco”¹



¹A família salesiana de Dom Bosco/ P. Jayapalan Raphael, SDB (Coordenador);
Tradução de P. José Antenor Velho – Brasília: Edebê Brasil, 2020. (pp. 149-156).

Fundador e origens

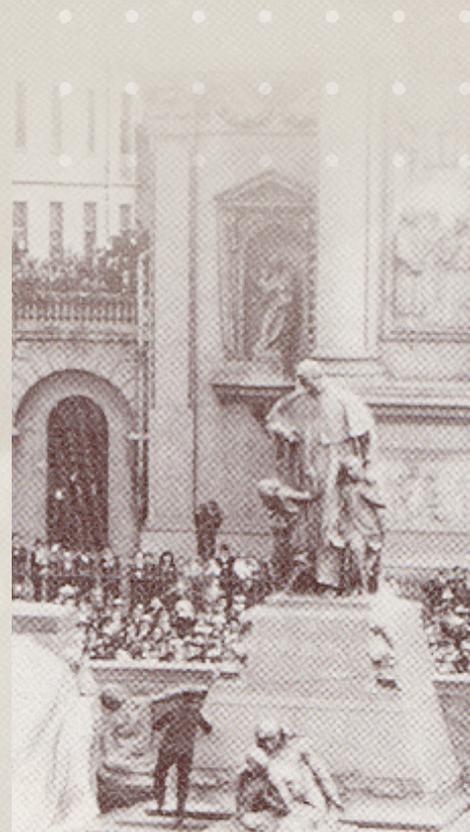
O Instituto Secular Voluntárias de Dom Bosco (VDB) nasceu oficialmente em 20 de maio de 1917. Naquele dia, no primeiro Oratório das FMA em Turim, o P. Felipe Rinaldi, com a presença da Inspetora FMA, Ir. Felicina Fauda, deu início à primeira experiência de secularidade consagrada na Família Salesiana, dando vida ao Instituto Voluntárias de Dom Bosco, com Maria Verzotti, Francesca Riccardi e Luigina Carpenera, mulheres de grande comprometimento na animação do oratório, que há muito tempo traziam no coração o desejo de viver uma forma de vida consagrada no mundo.



Na época da fundação das VDB, não existia na Igreja nada de oficialmente reconhecido, mas os santos sabem colher os sinais do Espírito e, em 1919, as sete primeiras jovens consagraram suas vidas a Deus.

História

Como todos os institutos e diversos grupos da Igreja, as VDB passaram por dificuldades após a morte do fundador. Seguiram firmes conforme Padre Rinaldi as motivava, mantendo “a chama sob as cinzas”, continuando a crescer e se formando numa grande árvore.



Desde o início, solidamente inserido na Família Salesiana, em certo sentido, o Instituto antecipara o que na Igreja nasceria nos anos seguintes.

Em 31 de janeiro de 1964, as Voluntárias de Dom Bosco foram reconhecidas pela Igreja como “Pia Associação”. Em 31 de janeiro de 1971, receberam o reconhecimento como Instituto Secular de Direito Diocesano e, em 5 de agosto de 1978, o Papa Paulo VI reconheceu-o como “Instituto Secular de Direito Pontifício.

Identidade

As voluntárias de Dom Bosco são leigas consagradas. Vivem a espiritualidade salesiana.

São consagradas com a profissão dos conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência, colocam Cristo no centro da própria existência e comprometem-se em ser testemunhas da radicalidade do amor.



De acordo com as orientações da Igreja,

vivem na discrição

fecunda a própria

consagração, a fim

de poder trabalhar

com mais eficácia.

Para elas, a discrição é um sinal de pobreza; um convite “a ser em vez de dizer ou mostrar-se”.

Empenham-se em criar comunhão e diálogo para construir uma sociedade baseada na acolhida, na justiça e no respeito da dignidade da pessoa. Consideram importante fazer o trabalho com competência e profissionalidade, construir um mundo mais

humano segundo os valores cristãos, valorizar a pessoa mais que o lucro e colaborar na obra de Deus no mundo.

Alimentadas pela vida de oração, com a mesma paixão de Dom Bosco, dão atenção especial aos jovens e aos pobres.

Com o voto de castidade, querem testemunhar ao mundo que podem amar todas as criaturas de maneira gratuita. Com o voto de pobreza, querem afirmar que se pode viver entre os bens com um estilo de participação e solidariedade. Com o voto de obediência, querem testemunhar a plena disponibilidade a Deus, que se manifesta na história, e adotar um estilo de vida baseado no serviço.

Missão

Sua missão é ali onde vivem, no seu cotidiano, empenhando-se sobretudo nos “lugares de fronteira”, nas periferias existenciais. Estão presentes onde as urgências são mais sentidas, entre as novas pobrezas, no campo educativo e social, em ambientes onde a justiça e os direitos são negados, para levar Cristo com uma presença testemunhante e uma ação generosa feita da capacidade de escuta, de ternura, de comprometimento.

● Organização

O Instituto tem uma organização territorial que prevê um conjunto de Grupos e Regiões. Tanto em nível local como regional, há as responsáveis com seus Conselhos que acompanham as VDB em seu caminho. Na Região, reúnem-se para os Exercícios Espirituais, Cursos de Formação e Dias de Fraternidade.

O Instituto, em todos os níveis, solicita a assistência espiritual aos Salesianos de Dom Bosco (SDB). Atualmente, as Voluntárias de Dom Bosco são 1200, em 183 Grupos, presentes no mundo todo e pertencentes a diversas culturas, para, com a sua presença, impregnar os ambientes dos valores do Evangelho.

● Desafios

Sensíveis aos sinais dos tempos e às necessidades do território em que vivem, querem viver autenticamente todos os valores humano e cristão, colocando alegremente suas vidas a serviço de todos, especialmente dos jovens e dos pobres, encontrando espaços para intervenções com criatividade e flexibilidade.



Palavras que Inspiram

Desde 2016, estou como delegado inspetorial das Voluntárias de Dom Bosco (VDB). Foi neste sexênio (2016-2021) que iniciamos o sub-grupo Curitiba, pois até então as voluntárias faziam suas formações e encontros no estado de São Paulo. Com o advento do sub-grupo, as reuniões, formações e demais atividades são realizadas no Noviciado Salesiano (Comunidade Imaculada Conceição).

Para mim e também para toda a comunidade do Noviciado, o encontro com as VDB é sempre um motivo de alegria. Existe muita fraternidade entre nós, salesianos de Dom Bosco, e elas.

As reuniões mensais duram um final de semana. Também elas são convidadas para outros eventos da Família Salesiana e do próprio Noviciado e, na medida do possível, há uma boa participação.

Sendo um grupo distinto da Família Salesiana, cabe a nós, salesianos e demais membros desta grande família, incentivar as jovens para um caminho de consagração neste Instituto Secular. A “propaganda vocacional” depende muito de nós e o critério vocacional consiste num grande amor a Deus, à missão salesiana e uma coerente vivência dessa consagração.

Pe. Cássio Rodrigo de Oliveira
*Diretor Espiritual e responsável pelo acompanhamento
das 'VDB' na Inspeção Salesiana São Pio X*



Oração a Dom Bosco

Pai e Mestre da juventude, São João Bosco,
que, dócil aos dons do Espírito Santo,
deixaste em herança à Família Salesiana
o tesouro de tua predileção “pelos pequenos e pelos pobres”,
ensina-nos a ser para eles todos os dias
sinais e portadores do amor de Deus,
cultivando em nosso espírito
os mesmos sentimentos de Cristo Bom Pastor.
Pede para todos os membros da tua Família
um coração cheio de bondade,
de constância no trabalho,
de sabedoria no discernimento,
de coragem para testemunhar o sentido de Igreja
e de generosidade missionária.
Obtém-nos do Senhor a graça de sermos fiéis
à aliança especial que o Senhor fez conosco,
e faze com que, guiados por Maria Auxiliadora,
percorramos com alegria, com os jovens,
o caminho que conduz ao Amor.
Amém.




INSPETORIA
SÃO PIO X



| CON
VOCACÃO